

RELATORIO

DA

Directoria Central de Terras e Colonisacao

DO

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DE

1892 a 1896

RIO DE JANEIRO

Typ LEUZINGER—rua do Ouvidor 31 & 36

1897

R
353.068152
E77r
1897
42
Ex.2

RELATORIO

DA

Directoria Central de Terras e Colonisacao

DO

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DE

1892 a 1896

RIO DE JANEIRO

Typ LEUZINGER—rua do Ouvidor 31 & 36

1897

RELATORIO

Directoria Central de Terras e Colonisacão

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

RELATORIO

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
DATA	
10/03/2004	5444

RELATORIO

DA

Directoria Central de Terras e Colonisação

DO

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DE

1892 a 1896

RIO DE JANEIRO

Typ LEUZINGER—rua do Ouvidor 31 & 36

1897

3381

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA

N.º	DATA
7772	10/05/2001

R
3531168
E
02 18
41

Ex^{mo} Sr. José de Mello Carvalho Moniz Freire,

D. Presidente do Estado

No funcionalismo sempre houve uma fiação indifferente ao interesse publico, resultando d'isso desorganisação nos serviços; e isto que sempre se deu está acontecendo agora de um modo calamitoso, pois rarissimo acontece que um chefe de serviço possa informar precisamente sobre assumptos exclusivamente a seu cargo

Esta repartição com a pesada direcção de todo o serviço de terras e colonisação, vê se na obrigação de manter relações e pedir informações: ao administrador da Hospedaria da Pedra d'Agua, aos chefes das commissões districtaes, aos encarregados de immigração dos portos maritimos, a contractantes e finalmente ao Commissariado Geral das Terras Publicas que assumiu a execução dos Decretos n.º 4 de 4 de Julho de 1892 e n.º 20 de 30 de Janeiro de 1893

Esta Directoria, exceptuando o Commissariado, solicitou a todos os chefes e encarregados de serviços os esclarecimentos indispensaveis, mas, ou por falta de tempo ou por difficuldades desconhecidas, o que é certo, é que nada obteve

Mediante pois, tantas deficiencias de dados, não lhe é possivel apresentar um relatório circumstanciado dos serviços a seu cargo, desde o inicio da nova organização administrativa, que satisfaça vantajosamente a circular de V. Ex. de 7 do corrente; limitar-se ha por isso aos seus recusos para tornar conhecidas as condições actuaes do Estado

Organisação

Tendo sido dada pela Lei n.º 1 de 4 de Junho de 1892, nova organização administrativa ao Estado, foi por Decreto n.º 4 do mesmo mez e anno regulamentada a actual Directoria de Terras e Colonisação, ficando extinta por força da mesma Lei, a antiga Secretaria dos Negocios da Agricultura, Immi-gração, Colonisação e Obras Publicas.

Com a denominação de Hospedaria Central e formando uma dependencia da mesma Directoria, continuou a funcionar a Hospedaria de imigrantes, sita no largo denominado Pedra d'Agua

Pelo mesmo Decreto foram extinctos os logares de Juizes Commissarios, creados pelo Regulamento de 30 de Janeiro de 1854, do regimen decahido

Por Decreto n 13 de 28 de Junho de 1892, o territorio do Estado foi dividido em quatro grandes circumscripções para discriminar a jurisdicção das commissões districtaes creadas pelo citado Decreto n 4, que regulamentou o serviço de terras e colonisação

Assim por meio de sabias Leis e Decretos, a Directoria Central de Terras e Colonisação, como repartição, foi revestida de todo o prestigio administrativo para auxiliar dignamente a primeira autoridade do Estado

Contractos

Comprehendendo o actual Governo que a introdução de braços uteis seria o principal elemento de riqueza para o Estado, logo ao iniciar a sua administração contractou a 3 de Junho de 1892, com o cidadão Domenico Giffoni a introdução de vinte mil imigrantes europeus

Este contracto foi innovado em 28 de Julho de 1893, fixando se o prazo de tres annos para sua execução

Outro contracto foi celebrado em 24 de Agosto do mesmo anno com a «Companhia Chargeurs Réunis» para introdução de dous mil imigrantes portuguezes e de Oeste de Hespanha, até fins do anno de 1894

Devido a abusos e faltas commettidas foi este rescindido em 23 de Abril de 1894, depois da introdução de 972 portuguezes, inclusive 33 recusados por esta Repartição

Em virtude da Lei n 26 de 14 de Novembro de 1892, foi creado em 20 de Dezembro do mesmo anno o Commissariado Geral das medições e legitimações, encarregado ao mesmo tempo da conclusão da carta geral do Estado

Para estimular a grande lavoura e prender ao solo espirito santense os imigrantes retirados das grandes propriedades, o Governo cogitou da divisão em lotes de 25 hectares, de todo o terreno devoluto existente nas Torres e suas adjacencias, pertencentes ao florescente municipio de Itabapoana e em seguida contractou a sua execução em 27 do anno corrente

Terras

O Decreto n 4 de 4 de Junho de 1892 que tão meticulosamente cogitou da nova organização desta Directoria, com as alterações por que passou, em virtude de ter sido contractado em 20 de Dezembro do mesmo anno o serviço de terras, sujeitando as commissões districtaes a só exercerem jurisdicção

dentro do perimetro dos nucleos coloniaes, imaginados arbitrariamente em districtos preconcebidos pelo interessado do serviço contractado, inutilizou esta repartição como auxiliar da administração e principal zeladora dos terrenos devolutos do Estado

Reclamações de grandes e pequenos lavradores, por verem menoscabados os seus interesses, são diariamente submettidas ao poder judiciario para rei vindicação de direitos que nunca poderiam ser contestados

Seria de grande interesse para o Estado, amparar a distinctissima classe dos agricultores e reduzir as contribuições a que estão sujeitos a pagar para legalisar os terrenos que occupam; pois não poucos casos existem em que o legitimante tem sido obrigado a satisfazer pela medição, mais do triplo do valor dos terrenos

Não me alongarei sobre o assumpto, porque a actual Directoria de Terras não foi investida da fiscalisação de taes trabalhos

Colonisação

A ideia colonisadora no Estado, data do anno de 1847 com a criação da ex Colonia Santa Izabel, nas aguas do rio Jacú

Estabelecida em zona fertilissima apropriada á cultura dos cereaes e do café e protegida por excellente clima, em breve evidenciaram se as previsões de todos quantos esperavam a riqueza e prosperidade dos colonos que n'ella se estabeleceram

A sua séde installada a principio na antiga freguezia de Vianna, mais tarde occupou o centro da colonia e é hoje uma importante villa, cabeça de municipio

A sua emancipação realizou se em 19 de Junho de 1886, depois de dotada de viação regular, escola e igreja com residencia parochial

O custeio da Colonia Santa Izabel com uma população hoje de mais de cinco mil habitantes, na maioria allemães, não excedeu de 350:000\$000

Após Santa Izabel, seguiu se a fundação da Colonia Rio Novo por uma associação em 1855, passando em 7 de Outubro de 1861 a ser administrada pelo Governo

Em poucos annos esta colonia tomou impulso admiravel, a ponto de ser um dos municipios do Estado, onde se encontram melhores estradas e caminhos

A antiga séde é hoje uma villa bem arruada, com boa casaria, escola, igreja e edificios para as secções do Governo Municipal

Foi emancipada a 6 de Março de 1880, depois de organizada a sua escripturação com a mais perfeita regularidade

Os surprehendentes resultados das primeiras colonias despertaram a fundação da Colonia Santa Leopoldina em 1865, nas margens do rio Santa Maria, proximamente 50 kilometros acima da sua foz

A sede da colonia foi estabelecida 5 kilometros acima do porto do Cachoeiro, por se achar este em terrenos particulares

Em geral os terrenos d'esta colonia são montanhosos e cobertos de so berbas mattas de luxuriante vegetação, principalmente nas baixadas dos rios, ribeirões e coniegos, nos quaes foram estabelecidos os primeiros imigrantes

Os terrenos prestam se vantajosamente a todas as culturas, principal mente á do cafeeiro

Por aquisição feita pelo Governo, a sede da colonia foi mudada para o porto do Cachoeiro, hoje uma das cidades mais importantes do Estado pelo seu commercio, clima e industria

O municipio d'esta ex colonia é, depois de Itapemirim, o que mais café exporta, podendo se computar a sua produção em mais de tres milhões de kilos, inclusive o ex nucleo Timbuhy

Esta colonia foi alargada em 1876, a partir do Timbuhy para o norte, em direcção ao Rio Doce e ao Piraque assú; no municipio de Santa Cruz, estabelecendo se desde logo as secções Baixo Timbuhy e Nucleo Santa Cruz em um dos afluentes do Piraque assú

Em 1877, com a entrada de novos imigrantes, tomou a denominação de Nucleo Conde d'Eu, com a qual foi emancipada em 1883

Depois de proclamada a Republica passou a chamar se Quintino Bocayuva, Villa Guaraná e actualmente forma o municipio da Villa Páo Gigante cuja sede tem a mesma denominação

Este ex nucleo é um dos municipios mais ricos do Estado, contribuindo com uma exportação de mais de um milhão e duzentos mil kilos de café para as rendas estaduais

A colonia de Santa Leopoldina foi emancipada em 6 de Junho de 1882

A fundação de colonias no Estado fimou desde logo o engrandecimento e riqueza dos municipios em que foram estabelecidas, visto como terrenos de primeira qualidade que pouco mais de nada valiam, chamaram desde logo a attenção para os resultados immediatos da colonisação elevando em poucos annos o lote rustico de custo de quarenta e cincoenta mil réis a cem vezes mais de seu valor primitivo, exceptuando ainda aquelles favorecidos pela natureza, com agnadas altas e encachoeiradas por se tornarem verdadeiros patrimonios

Em 28 de Maio de 1881 foi emancipada a colonia Castello fundada em agnadas dos rios Benevente, Jucú e Castello; depois de construidos os edificios necessarios á administração e cortada em todos os sentidos por estradas regulares e caminhos vicinaes

Nas cinco colonias emancipadas existem ainda grandes extensões de terrenos devolutos, mas é difficil avaliar a área total desses terrenos em vista do atazo em que se acha a organização da carta cadastral do Estado

A introdução de novos imigrantes nessas zonas devolutas merece accurado estudo do Estado, pois achando se em construção as estradas de

feito da Victoria ao Cachoeiro de Itapemirim e deste ponto a Santo Eduardo na divisa sul do Estado e por outro lado quasi em começo a da Victoria ao Peganha na direcção norte, além dos limites do Estado, estradas essas que atravessam todas as colonias emancipadas e os novos nucleos projectados, seria de grande alcance a divisão immediata de todos estes terrenos em lotes colonias preferindo se, para execução destas medições, contractos com particulares ou companhias sob a fiscalização rigorosa de Chefes de commissão encarregados da locação dos imigrantes, ou de outro qualquer empregado da confiança do Governo com pratica do serviço

Deste modo seria possivel desaparecerem as grandes irregularidades e os excessivos gastos encontrados nos serviços de Terras e Colonisação do Estado

Immigração

A immigração para o Estado foi sempre em proporção crescente a data de 1892, embora estivesse durante o anno passado sujeita a depressões devidas a causas diversas malevolamente exploradas pela imprensa opposicionista

Felizmente para os credits do Estado, achou o Governo solícito e prompto para desfazer impressões de movimento e restabelecer a verdade dos factos propositalmente adulterados, com o fim de paralisar a corrente immigratoria

Todo o serviço de desembarque de imigrantes foi feito no porto da Capital e o de internação pelos portos de Imbetiba, S João da Barra, Itapemirim, Benevente, Santa Cruz, Rio Doce e S Matheus

Foi alojados á custa do Estado na hospedaria da Pedra d'Agua, edificada em sitio aprasivel, com accomodações para cerca de dois mil imigrantes, pharmacia, residencia para o administrador e mais dependencias necessarias a todos os imigrantes

Da Victoria seguiram para os portos intermediarios, sendo recebidos a bordo e depois agasalhados e transportados ás fazendas ou sede dos Nucleos Colonias sob as vistas de empregados do Governo

Para facilitar a internação e a collocação dos que preferissem se estabelecer em nucleos, o Estado foi de antemão dividido nas circumscripções já mencionadas com outras tantas commissões districtaes de colonisação

Os estabelecidos em nucleos, além dos favores de hospedagens, como doiras e transportes até os lotes escolhidos, receberam o adiantamento de 250\$000 conjuntamente com todas as garantias estipuladas no art 73 do Decreto n 4, de 4 de Junho de 1892

Os estabelecidos em fazendas adoptaram o contracto de parceria, recebendo do fazendeiro adiantamentos para sua manutenção até a primeira colheita e terras para plantação de cereaes por conta propria

Movimento geral de imigrantes

Entraram neste porto, a contar de 1892 a 30 de Abril do corrente anno 13 244 imigrantes, sendo do contracto Domenico Giffoni de nacionalidade italiana 10 566; do contracto « Charguers Réunis » de nacionalidade portugueza 972 e da Capital Federal, de nacionalidades diversas 1 706

Dos quadros annexos consta a discriminação de todo o movimento

No movimento geral estão incluídos os imigrantes destinados aos municipios de Itabapoana e Itapemirim, donde se vê que no mesmo periodo os dois municipios receberam: o primeiro 1.121 e o segundo 4 026

As despesas feitas com os imigrantes remetidos da Victoria para os fazendeiros do municipio do Itabapoana, constaram das passagens deste porto ao de S João da Barra ou Imbetiba e dos transportes em vias ferreas até o ponto de entrega, os gastos, porém, de internação para o municipio do Itapemirim, avultaram com o acrescimo de hospedagem forçada e demorada no Cachoeiro do Itapemirim

Conforme o quadro demonstrativo desse movimento o custo de cada imigrante foi:

Da Victoria ás fazendas de Itabapoana	29\$630
Da Victoria ás fazendas de Itapemirim	53\$903

Nucleos colonias

Além das colonias emancipadas, existem no Estado oito nucleos colonias aptos para receber imigrantes

Todos estes nucleos foram fundados em terrenos de notavel fertilidade, apropriados á cultura do café, milho, canna, cacáu, feijão, arroz, batatas e variedade de fructas

Os nomes que receberam exprimem homenagem a illustres trabalhadores do progresso e do povoamento das vastissimas mattas desta parte do continente americano

As denominações desses nucleos são: *Costa Pereira* e *Afonso Claudio* ao sul do Estado; *Antonio Prado*, *Accioly Vasconcellos* e *Moniz Freire* no valle do Rio Doce; *Demetrio Ribeiro* no valle Piraqueassú; *Santa Leocadia* e *Nova Venecia* no valle do Rio S Matheus

NUCLEO COSTA PEREIRA

A fundação deste nucleo em terrenos do Rio Prado data de 1889.

Para sua sede foi preferida a povoação do extinto aldeamento Imperial Affonsinho

Os terrenos devolutos mais proximos reservados para colonisação distam tres, quatro e seis kilometros da sede e são banhados pelas aguas do Ribeirão

do Estreito; os mais afastados estendem se até as proximidades do Rio José Pedro nas divisas do Estado com o de Minas Geraes

Nas cercanias do nucleo foram projectados mil lotes, mas todos os imigrantes para alli encaminhados têm sido attrahidos pelos vantajosos tractos de parceria com fazendeiros

NUCLEO AFFONSO CLAUDIO

Este nucleo foi projectado em 1890 nas aguadas do Rio Jucú com o fim de povoar aquelles centros e facilitar as communicações dos fazendeiros do Castello com esta Capital, mas devido ao pequeno numero de imigrantes e á má direcção não tem tido resultado algum digno de ser mencionado

NUCLEOS ANTONIO PRADO, ACCIOLY VASCONCELLOS, MONIZ FREIRE e DEMETRIO RIBEIRO

O historico destes nucleos e as informações sobre a marcha dos seus trabalhos estão descriptos no relatório do Chefe da Comissão districtal da segunda circumscripção sob cuja direcção se acham

NUCLEOS SANTA LEOCADIA e NOVA VENECIA

Dos esclarecimentos do ex Chefe da Comissão de S Matheus encontrados neste repartição, consta que o nucleo Santa Leocadia foi fundado em fins do anno de 1888 em um dos afluentes do Rio S Matheus, denominado Bambural, 30 kilometros acima da Cidade do mesmo nome

A configuração do terreno é pouco montanhosa, coberto de excellentes mattas apropriadas á cultura do café e de todos os cereaes

Até fins do anno de 1889 a sua população era de mais de 400 imigrantes italianos mui bem estabelecidos

Em principio do anno de 1890 foi nomeado, para continuar nos trabalhos deste nucleo, o actual Chefe sob cuja direcção foi fundado na seria dos Aymorés o novo nucleo Nova Venecia

Commissões districtaes

Em execução ao Decreto n 13, de 28 de Junho de 1892 foram creadas quatro Commissões districtaes para o serviço de discriminação de terras, medidas de lotes e estabelecimento de imigrantes nos nucleos colonias

PRIMEIRA COMISSÃO

Esta Comissão tem para Chefe o Engenheiro Antonio dos Santos Neves e a seu cargo os nucleos Santa Leocadia e Nova Venecia no valle de S Matheus

Durante o quadriennio de 1892 a 1895, inclusive o pessoal, na importancia de 46:688\$000, despendeu se 206:513\$179 nos titulos de despesas mencionadas no quadro n 1 e segundo os quadros ns 2 e 3:

Recebeu no mesmo periodo quatiocentos e noventa e oito (498) imigrantes

Estabeleceu	360 imigrantes
Mediu	68 lotes
Distribuiu	75 "
Construiu metros	38 374 estradas
" "	45 208 caminhos

Medições particulares só se occupou de discriminações englobando o serviço com medições de lotes

O custo médio do imigrante recebido na sede do nucleo foi	187\$167
Do imigrante estabelecido	464\$508
O custo do lote	107\$891

Sem inclusão de metragens, vencimentos, verificações e ferramentas que são elementos constitutivos da unidade do lote:

A média de custo de estrada	591 rs
" " " " " caminho	101 "

Os imigrantes estabelecidos por esta Comissão não têm debitos e si os têm os quadros synopticos deixaram de mencionar

Tambem não foi possível verificar a applicação que tiveram 400 lotes que o Chefe deu os como disponiveis em 1893

A divida colonial dos dois nucleos elevou se a 121:052\$468

O Chefe da Comissão não respondeu á circular de 8 do mez passado, emprazando o a apresentar um relatorio geral dos seus trabalhos desde o inicio da nova organização administrativa

SEGUNDA COMISSÃO

A segunda Comissão tem a sua sede na Villa de Linhares e abrange os nucleos dos valles do Rio Doce e Piraque Assú sob a denominação de Antonio Prado, Accioly Vasconcellos, Moniz Freire e Demetrio Ribeiro

E' dirigida pelo Engenheiro Gabriel Emilio da Costa, actualmente com missionado na Directoria de Terras e Colonisação

Os seus trabalhos durante o quadriennio de 1892 a 1895 estão descriptos no relatorio annexo, mostrando, além de outros esclarecimentos, os seguintes resumos:

A despesa foi: 517:462\$316, distribuida pelos titulos:

Pessoal de nomeação	45:126\$706
Metragens	5:260\$658
Expediente e eventuaes	57:599\$650
Discriminação e lotes	43:503\$850
Estradas e caminhos	255:639\$762
Alimentação, agazalho e transportes	8:948\$440
Auxilios e ferramentas	89:720\$410
Serviços medicos	11:662\$840
Total	517:462\$316

No mesmo periodo, com estabelecimento de imigrantes e serviços correlativos:

Recebeu pelos portos de Santa Leopoldina, Santa Cruz e Rio Doce 2 369 imigrantes

Estabeleceu	2 162 imigrantes
Retiraram se	207 "
Mediu	678 lotes
Distribuiu	443 "
Existem disponiveis	235 "
Construiu metros.	87 667 estradas
" "	239 685 caminhos
Legitimou posses criminosas	249

UNIDADE DE CUSTO

A média do imigrante estabelecido, transformado em pe	218\$430
queno laviadoi foi	71\$154
Lote demarcado	1\$183
Metro de estrada	\$776
" " caminho	

Nos quatio nucleos existem 1 430 lotes estando occupados 1 195 por nacionaes e estrangeiros quasi todos italianos, os quaes representam mais de dois terços da população

A divida dos nucleos elevou se a 291:047\$752 inclusive a dos brasileiros estabelecidos

O Chefe da Commissão lucta com embaiaços por falta de accommodações para immigiantes nos portos de parada e nas sédes e secções de internação e nesse sentido ponderou a esta Directoria a necessidade de serem construidos diversos barracões de conformidade com o quadro junto sob n.º 4

O quadro não menciona os barracões da baria do Rio Doce e Villa de Linhares por estar affecto esse serviço ao encarregado de immigração de Linhares, que de Setembro de 1894 até essa data tem recebido por adiantamento 5:000\$000 para construção destes barracões.

Em melhoramentos materiaes, o Chefe da Commissão julga urgente para completar a viação geral dos nucleos: uma ponte no Rio Santa Maria do Rio Doce, uma no Rio Mutum, affluente do mesmo Santa Maria, ambas em frente á séde do nucleo Antonio Prado e conclusão da estrada do Moniz Freire pelo Rio Doce acima até a Villa Collatina

TERCEIRA COMMISSÃO

Esta Commissão reorganizada em 1892, tem sido dirigida por tres chefes inclusive o actual que é o Agrimensor Horacio Gomes de Oliveira

A sua criação teve em vista animar o nucleo Affonso Claudio, fundado em um dos braços do Rio Jucú, afim de abreviar as communicações do Castello e Alto Itapemirim com o povoado do Campinho; para o que os successivos chefes, dispondo de todos os elementos, não mostraram a menor comprehensão

Os quadros synopticos dos trabalhos desta Commissão só parecem ter cunho de verdadeiros na parte relativa a despesas do pessoal na importancia de 41:955\$560

Nos ultimos quatro annos o total das despesas elevou se a 140:427\$030

Recebeu 926 immigrantes inclusive os que abandonaram o serviço da Estrada de ferro—Estabeleceu 637 e, existindo 298 lotes disponiveis, conserva 289 immigrantes por estabelecer

Em geral o lote é para o immigrante, mas nesta Commissão o lote é para disponibilidade

A Commissão tendo medido em quatro annos 22 lotes, —distribuido 38—rectificado 53—com o dispendio de 11:414\$980, chegou a accumular 298 lotes para disponibilidade, com prejuizo dos 637 immigrantes, estabelecidos nos 38 distribuidos, a menos que, por um destes casos excepcionaes, as familias dos 637 estabelecidos se compuzessem de 17 pessoas cada uma; não sendo assim não se comprehende tal estabelecimento

O estabelecimento destes immigrantes não está justificado pelos auxilios, pois com a importancia de 8:592\$510 ninguem será capaz de tal commettimento, e nem o Governo estipulou destes milagres, quando determinou em Lei 250\$000 de auxilio para cada chefe de familia

Esta ligeira analyse basta para não continuar na tarefa ingloria de prescrutar os arcanos da terceira Commissão

Como a outra, esta Commissão não respondeu á circular desta Directoria, de 8 do mez passado, nem aos telegrammas subsequentes, pedindo esclarecimentos sobre a divida total dos nucleos.

QUARTA COMMISSÃO

Para a quarta Commissão, tambem reorganizada, foi nomeado em 1892, o Engenheiro José Alvares de Souza Coutinho.

O fim desta Commissão era fundar a pequena lavoura no alto Itapemirim.

Nenhuma vantagem se obteve porque até a data de sua extincção em 2 de Julho de 1894, o chefe só conseguiu despendar 59:258\$748 com o pessoal, levantamentos de aguadas e entrega de immigrantes a fazendeiros.

A cargo desta commissão esteve a construção de uma casa para alojamento de immigrantes na cidade do Cachoeiro de Itapemirim, orçada em perto de quinze pontos de réis.

A verba exgotou-se e o edificio ficou em começo entregue ao tempo.

A falta de uniformidade nas commissões e a desharmonia de vistas na execução dos serviços, não dão margem a comparações, principalmente tendo estas de ser feitas por um dos ditos chefes.

CONSIDERAÇÕES

Os serviços a cargo das Commissões districtaes para estabelecimento de immigrantes, não têm compensado as despesas que com elles tem feito o Estado.

Recursos não tem faltado, mas os chefes por incuria ou má vontade sempre se tornaram esquivos no cumprimento de seus deveres.

Nas synopses de algumas commissões depara-se com lotes disponiveis e ao mesmo tempo immigrantes por estabelecer, provindo isso da má direcção dos chefes.

Em outras, citam-se elevados numeros de lotes disponiveis, e quando se precisa delles para locação de immigrantes, desaparecem como por encanto, de modo que sempre que recebem immigrantes, estão desprevenidos para localisal-os immediatamente.

Algumas vezes certas commissões, apparentando serviço, formulam despesas de rectificações de lotes e passa isso despercebido, porque ninguem procura saber com que fim foram rectificadas taes lotes.

Em geral as commissões pouco trabalham, dando-se casos de apparecerem lotes medidos em um trimestre que já o haviam sido no trimestre anterior, e muitos chefes, confiados no pessoal, têm pago folhas de medição e cobrado metragens para si e seus auxiliares, de lotes que nunca foram ao menos apontados.

A obrigação em que está o Governo de manter as commissões durante a estação em que nada fazem, devido ao mau tempo ou a outro accidente, muito concorre para todas estas irregularidades onerosas aos cofres estadoaes

Esta Directoria, no interesse de tornar o serviço de terras e colonisação mais serio e economico, julga indispensavel uma reforma em todo elle, e a que lhe parece mais adequada ao caso é a extincção do pessoal das commissões, conservando se nellas os chefes, escripturarios e os medicos que se incumbirão, aquelles da effectividade dos auxilios para ferramentas e casas provisórias, e todos, da recepção, agasalho e transporte até os barracões de internação

A medição de novos lotes nessas commissões quando esses serviços forem necessarios, será anticipada por contractos ou confiada a qualquei das companhias que em Santa Catharina e Rio Grande do Sul estão procedendo a medições de terras por contracto

Entregue os serviços de medições de lotes, aberturas de estradas e caminhos a contractantes ou a companhias, fiscalizados por um fiscal e o Chefe da Commissão, ambos sujeitos á Directoria Central de Terras e Colonisação, conseguiu se ha imprimiir melhor direcção ao serviço, que será mais bem fiscalizado, e com certeza ter se hão sempre lotes medidos para nelles estabelecerem se os imigrantes

As companhias ou os contractantes ficarão na obrigação de admittir nos serviços de estradas e caminhos os imigrantes recem chegados, dando lhes 15 dias por mez de trabalho, durante dois annos e 2\$000 a 3\$000 por dia, conforme suas idades e aptidões; obrigação essa que para si tomou o Estado em virtude dos ns 7 e 8 do art 73 do Decreto n 4, de 4 de Junho de 1892 Sem esta reforma o Governo póde desde já desistir da criação e formação de novos nucleos coloniaes, e mandar encaminhar todos os imigrantes desembarcados neste porto para as fazendas, tanto do norte como do sul do Estado

Hospedaria central

Ao Administrador desta repartição dependente da Directoria central, conforme o art 13 do Decreto n 4, de 4 de Junho de 1892, solicitou se em officio n 12, de 8 de Abril do corrente anno, um relatorio circumstanciado de todo movimento immigratorio a seu cargo, acompanhado dos dispendios annuaes desde o inicio da nova organização administrativa até 31 de Março deste anno

Os esclarecimentos obtidos constam do original do officio junto, datado de 18 de Abril

São demasiadamente laconicas as informações, mais ao que parece, os antecessores do actual Administrador nunca se deram ao trabalho de mandar archivar documentos de especie alguma, talvez por não interessarem ao serviço medico

Conclusão

O presente relatorio foi escripto sem preocupação nem prevenção. O seu fim unico foi orientar V. Ex., com a maxima franqueza, do estado em que se acham os serviços dirigidos por esta repartição.

Muitas informações ficaram incompletas, principalmente as referentes a despesas de immigração, por não ter sido possivel obtel-as do Thesouro.

Da divida colonial antiga, os cobradores prestando contas ao Thesouro, esta repartição não póde ter conhecimento algum do seu movimento.

Uma reforma nesse serviço com interferencia desta repartição podia melhora-lo, muito especialmente no sentido de fiscalisar os cobradores que por ora julgam-se irresponsaveis.

Da cobrança das dividas, quer antiga, quer nova, a cargo do Commissariado e da que lhe compete relacionar, nenhuma informação são prestadas a esta repartição: corre tudo pelo Thesouro e Secretaria Geral.

Explicação dos quadros annexos

Quadro n.	1.	Da 1ª Commissão.
»	2.	Immigrantes.
»	3.	Lotes e caminhos.
»	4.	Projectos de barracões para 2ª Commissão.
»	5.	Despesas da 3ª Commissão.
»	6.	Immigrantes.
»	7.	Lotes e caminhos.
»	8.	Expediente da Directoria.
»	9.	Movimento immigratorio Itapemirim e Itabapoana.
»	10.	Immigração de 1892.
»	11.	» 1893.
»	12.	» 1894.
»	13.	» 1895.
»	14.	» 1896.
»	15.	Pessoal da Directoria.

O Director em Commissão,

Engenheiro Gabriel Emilio da Costa.

N. 1

Quadro demonstrativo das despesas effectuadas pela Commissão Districtal da Primeira Circumscripção durante o quadriennio de 1892 a 1895

Titulo das despesas	Anno de 1892	Anno de 1893	Anno de 1894	Anno de 1895	Total
Pessoal de nomeação.....	5:830\$000	13:200\$000	15:840\$000	11:818\$000	46:688\$000
Metragens.....	1:191\$056	341\$590	não houve	229\$968	1:762\$614
Expediente e eventuaes.....	2:896\$400	8:422\$050	8:619\$685	2:736\$750	22:674\$885
Discriminações e lotes.....	5:492\$820	1:218\$600		625\$200	7:336\$620
Estradas e caminhos.....	32:695\$700	21:543\$890	327\$100	9:637\$800	64:204\$490
Alimentação, agasalho e transporte.....	6:383\$700	471\$720	4:444\$300	7:524\$650	18:824\$370
Auxilios e ferramentas.....	—	—	—	—	—
Serviços medicos.....	5:888\$120	5:683\$880	2:178\$900	1:271\$300	15:022\$200
Somma.....	60:377\$796	50:881\$730	31:409\$985	33:843\$668	176:513\$179

OBSERVAÇÕES. — Importancia despendida pela Commissão durante os annos de 1893 e 1894 com um picadão projectado a partir da Serra dos Aymorés a entroncar-se com qualquer das estradas de Philadelphia no Estado de Minas Gernas

30:000\$000

Somma total..... 206:513\$179

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo, em 12 de Maio de 1896.

O Director em comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 2

PRIMEIRA COMMISSÃO

Movimento immigratorio nos nucleos Santa Leocadia e Nova Venecia,
no quadriennio de 1892 a 1895

IMMIGRANTES							
1892		1893		1894		1895	
ENTRADOS	ESTABE- LECIDOS	ENTRADOS	ESTABE- LECIDOS	ENTRADOS	ESTABE- LECIDOS	ENTRADOS	ESTABE- LECIDOS
19	106	88	60	322	65	69	69

RESUMO

Immigrantes entrados.....	498
" estabelecidos.....	360

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 12 de Maio de 1896.

O Director em comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 3

Quadro demonstrativo dos trabalhos executados pela Comissão
Districtal da Primeira Circumscripção, durante o quadriennio
de 1892 a 1895

Especificação	Anno de 1892	Anno de 1893	Anno de 1894	Anno de 1895
Lotes medidos.....	47	21		
Lotes disponiveis.....	492	400		77
Estradas.....	22.600 ^m	14.174 ^m	Reparos	1.600 ^m
Caminhos.....	34.208 ^m		Reparos	11.000 ^m
Lotes distribuidos.....	17	29	17	12

RESUMO

Lotes medidos.....	68
Lotes distribuidos.....	75
Lotes disponiveis.....	77
Estradas.....	38,374 ^m
Caminhos.....	45,208 ^m

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 12 de Maio de 1896.

O Director em comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

R.
359
02
20

N. 4

Quadro demonstrativo das despesas com reparos e construcção de barracões indispensaveis em localidades e nucleos situados nos valles do Rio-Doce e Peraque-Assú, a cargo da Commissão Districtal da Segunda Circumscripção

Nucleos e localidades	Seções e posições	Importancia	Observações
Moniz Freire.....	Rio Doce — Séde.....	2:000\$000	Augmento.
Antonio Prado.....	Mutum — ".....	4:000\$000	Reconstrucção.
" ".....	Villa Collatina.....	4:000\$000	"
" ".....	Baunilha.....	2:000\$000	Construcção.
" ".....	Porto do Baunilha.....	3:500\$000	"
Accioli Vasconcellos.....	Pão Gigante — Séde.....	2:000\$000	Reparos.
" ".....	Ubás.....	2:000\$000	Construcção.
" ".....	São Benedicto.....	3:500\$000	"
Demetrio Ribeiro.....	Demetrio Ribeiro — Séde...	3:500\$000	Conclusão.
Logar — Tres Ilhas.....	Margem N. — Rio Doce...	3:500\$000	Construcção.
" — Palmas.....	" " — " ".....	4:000\$000	"
		Rs. 34:000\$000	

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 30 de Março de 1896.

O Director
GABRIEL EMILIO DA COSTA

N. 5

Quadro demonstrativo das despesas effectuadas pela Commissão Districtal da Terceira Circumscripção, durante o quadriennio de 1892 a 1895

Titulos da despesa	Anno de 1892	Anno de 1893	Anno de 1894	Anno de 1895	Total
Pessoal de nomeação.....	7:990\$000	12:933\$337	6:992\$223	14:040\$000	41:955\$560
Metragens.....				627\$950	627\$950
Expediente e eventuaes.....	3:489\$820	2:062\$450	4:806\$000	3:856\$860	13:715\$130
Descriminação e lotes.....		4:040\$440		6:746\$590	10:787\$030
Estradas e caminhos.....	5:320\$000	18:385\$750	1:835\$450	23:232\$590	48:773\$790
Alimentação, agasalho e transporte.....	6:038\$520	6:394\$800	1:819\$000	1:373\$500	15:625\$820
Auxilios e ferramentas.....				8:592\$210	8:592\$210
Serviços medicos.....				849\$540	849\$540
	22:838\$340	43:816\$777	14:952\$673	58:819\$240	140:427\$030

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 12 de Maio de 1896.

O Director em comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

2
35
02
N

N. 6

TERCEIRA COMISSÃO

Movimento immigratorio na Comissão Districtal da Terceira Circumscrição, durante o quadriennio de 1892 a 1895.

IMMIGRANTES							
1892		1893		1894		1895	
Entrados	Estabelecidos	Entrados	Estabelecidos	Entrados	Estabelecidos	Entrados	Estabelecidos
68	273	316	160			542	204

RESUMO

Immigrantes entrados.....	926
» estabelecidos.....	637
» por estabelecer.....	289

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 12 de Maio de 1896.

O Director em comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 7

Quadro demonstrativo dos trabalhos executados pela Comissão Districtal da Terceira Circumscrição durante o quadriennio de 1892 a 1895

Especificações	1892	1893	1894	1895
Lotes medidos.....				22
Lotes distribuidos.....		38		
Lotes retificados.....		36		17
Lotes disponiveis.....		106		192
Estradas.....		23,188 ^m		15,208 ^m
Caminhos.....	7,019 ^m	9,647 ^m		6,868

RESUMO

Lotes medidos.....	22
» distribuidos	38
» retificados.....	53
» disponiveis.....	298
Estradas	38,396 ^m
Caminhos.....	23,534 ^m

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 12 de Maio de 1896.

O Director em comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 8

Quadro explicativo do movimento da Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo, do anno de 1892 a 30 de Abril de 1896

Annos	Officios expedidos								Requerimentos			Processos		PARECERES DADOS EM PRO- CESSOS	GUIAS PARA PAGAMENTO DE TITULOS	Titulos expedidos				Observações
	A PRESIDENCIA DO ES- TADO	AO COMMISSARIADO GE- RAL	AO THEOURO DO ESTADO	A DIVERSOS	AS COMMISSÕES DISTRI- CTAS	A HOSPEDARIA DE IMMI- GRANTES	AOS ENCARREGADOS DE IMMIGRAÇÃO	A CONTRACTANTE DE IMMIGRAÇÃO	REMETTIDOS A PRESI- DENCIA	IDEM AO COMMISSARIADO GERAL	IDEM AS COMMISSÕES DIS- TRICTAS	SUBMETTIDOS A APPRO- VAÇÃO	REMETTIDOS AO COMMISS- SARIADO GERAL			POSSES CRIMINOSAS	CONCESSÕES	LOTES COLONIAES	POSSES GARANTIDAS	
1892	152	2	54	72	133	18			128	64	93	104		104	462	25		436	1	Os processos remettidos ao Commissariado Geral, conforme se declara na respectiva columna, são aquelles que foram solicitados pelo mesmo Commissariado para serem lançados na Carta Cadastral do Estado, os quaes não foram ainda devolvidos.
1893	354	146	32	41	183	29			243	194	15	142		142	531	240	1	375	15	
1894	184	126	292	128	81	51	13	9	84	212	111	549	295	549	463	159	25	237	42	
1895	196	107	62	217	65	53			185	121	86	57		57	324	73	21	210	20	
1896	135	10	84	75	4	16			49	16		214	5	214	153	54	12	82	67	
	1021	391	464	533	466	167	13	9	689	607	304	1066	300	1066	1933	551	59	1840	145	

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo, em 12 de Maio de 1896,

O Director em Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 9

Quadro demonstrativo dos immigrants remettidos para os fazendeiros do Sul do Espirito Santo a contar de 1892 até 30 de Março de 1896

NOME DOS MUNICIPIOS	QUANTIDADES	DESPEZA TOTAL	UNIDADE MÉDIA DO CUSTO
Itabapoana	1,125	83:392\$710	29\$630
Itapemirim.....	4,026	217:011\$188	53\$908
Somma.....		250:403\$848	

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo,
em 12 de Maio de 1896.

O Director em commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

R.
353
02
/

N. 10

Quadro demonstrativo do movimento de imigrantes chegados a este porto durante o anno de 1892

NUMERO DE ORDEM	Data da chegada	Vapor que conduziu	Procedencia	Total	Nacionalidade								Sexo		Estado	Idade				Destino que tomaram										Observações
					ITALIANOS	AUSTRIACOS	HESPAÑHOES	ALLEMAES	PORTUGUEZES	FRANCEZES	POLACOS	RUSSOS	MASCULINO	FEMININO		MAIORES DE 12 ANNOS	MENORES DE 11 A 8	DE 7 A 4	DE 3 ANNOS A 1 DIA	ITAPEMIRIM	BENEVENTE	SANTA LEOPOLDINA	SANTA CRUZ	RIO DOCE	S. MATHEUS	FAZENDAS	CAPITAL E SUBURBIOS	RIO DE JANEIRO	FALLECENA HOSPEDARIA	
1	Janeiro.....	Mathilde.....	Rio de Janeiro..	61	47				3			11	88	23	26	34	1	30	20	2	9	21	33					7		
2	Fevereiro...	Brasil.....	" " "	32	32								15	17	10	22		14	12	4	2	11	1	17				3		
3	Março.....	Espirito Santo..	" " "	48	24							24	24	24	14	28	6	18	15	10	5		3	24	10			11		
4	Abril.....	Pernambuco....	" " "	80	72		8						45	35	26	49	5	73		7	49	4	11	4		8		2		2
5	Maio.....	Mayrink.....	" " "	55	55								28	27	19	35	1	44		11	9	23	11	1			11			
6	Junho.....	" " "	" " "										2	1	1	2		3								2		1		
7	Julho.....	Mathilde.....	" " "	3	3								8	6	3	10	1	14			14									
8	Agosto.....	Espirito Santo..	Rio de Janeiro..	14	14								37	19	15	40	1	16		15	25	17	11			13		12	3	
9	".....	Rosario.....	" " "	56	56								1	2		2	1	3										3		
10	Setembro...	Olinda.....	" " "	3	3																									
11	Outubro....	Alagbas.....	" " "	57	57								36	21	20	35	2	50	4	3		11	28		1	7		10		
12	Novembro..	Planeta.....	" " "	28	28								17	11	10	18		18		10				19		1		8		
13	Dezembro...	Olinda.....	" " "	85	85								54	31	31	52	2	63		22		11	43	28				2		1
				522	476		8		3			35	305	217	175	327	20	346	51	66	59	132	114	106	63	7	24	70	3	3

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo, em 12 de Maio de 1896.

O Director em commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 11

Quadro demonstrativo do movimento de imigrantes chegados a este porto durante o anno de 1893

Data da chegada	Vapor que conduziu	Procedencia	Total	NACIONALIDADE										SEXO		ESTADO		IDADES					DESTINO QUE TOMARAM										OBSERVAÇÕES																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
				ITALIANOS	ESPANHOL	INGLEZES	AUSTRIACOS	ALBANES	PORTUGUEZES	FRANCOIS	RUSSOS	TEDESCOS	GRECOS	MASCULINOS	FEMININOS	CASADOS	SOLTEIROS	VIVOS	MEIORES DE 12 ANOS	DE 11 A 8	DE 7 A 4	DE 3 ANOS A 1	DE 1 ANO	CAUCHO DO MATHEUS	INDIA	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR		RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR	RELAZAR

Directoria Central de Terras e Colonisacao do Estado do Espirito Santo, em 12 de Maio de 1896.

O Director em c. d. n. GABRIEL EMILIO DA SILVA.

Quadro demonstrativo do movimento de imigrantes chegados a este porto durante o anno de 1894

NÚMERO DE ORDEM	Data da chegada	Vapor que conduziu	Procedencia	Total	Nacionalidade							Sexo		Estado		Idades				Destino que tomaram										Observações		
					ITALIANOS	AUSTRIACOS	ESPAÑOLES	ALLEMANES	PORTUGUEZES	FRANCOES	POLACOS	ARABES	MASCULINO	FEMININO	CASADOS	SOLTEIROS	VIUVOS	MAIORES DE 12 ANOS	MEIORES DE 11 A 8	DE 7 A 4	DE 3 ANOS A 1 DIA	ITAPEMIRIM	RENEVENTE	SANTA LEOPOLDINA	SANTA CRUZ	RIO DOCE	S. MATHEUS	FAZENDAS	CAPITAL E SUBURBIO		RIO DE JANEIRO	FALLECIDOS NA HOSPEDARIA
1	Janeiro	Paranaguá	Lisboa	256					256				176	80	92	162	2	204	13	17	22	22		3			11	150				
2	Fevereiro	Colombia	"	142					142				97	45	50	91	1	130	3	8	11	42					12	88				
3	Março	Ville de B. Ayres	"	121					121				76	45	48	69	4	94	8	10	9	68	0					48				
4	Abril	Campana	"	183					183				81	52	42	84	7	94	11	11	17	42	9	0		38		40				
5	Maio	Brasil	Rio	12	12								7	5	4	8		8	2	2						12						
6	Junho	Mandós	"	10	10								6	4	2	7	1	6	2	1	1					8	2					
7	"	Mathilde	"	14	14								5	9	4	10		7	4		3		14									
8	Julho	Bourgogne	Genova	75	75								34	41	26	42	7	58	5	4	8		14	3		44		3				
9	"	Matteo Bruzo	"	235	101	44							125	110	64	155	16	153	29	29	24	5	20	65	3	11	45		25			
10	Agosto	Olinda	Rio	4			4						2	2	2	2		2		1	1	4				72						
11	"	Brasil	"	48	40		8						24	24	16	31	1	31	4	7	6	17		31								
12	Setembro	Rosario	Genova	36	20		16						22	14	16	20		22	6	3	6			3			28	6				
13	Outubro	Matteo Bruzo	"	551	551								275	276	165	375	11	256	109	110	76	50	73	71		220	74	20	43			
14	"	Planeta	Rio	8					8				3	5	1	7		4	2	1	1							8				
15	Novembro	Las Palmas	Genova	755	752				1	2			379	376	226	516	13	429	121	107	98	355		100		141	51		107		1	
16	"	Olinda	Rio	16					6				8	8	7	6	1	8	4	2	2	11		5								
17	"	Laguna	"	7				7					3	4	2	5		6	1		1			7								
18	Dezembro	Matteo Bruzo	Genova	1.411	1.410						1		716	696	423	960	28	589	311	302	209	625	265	88		268	65		98		2	Ficaram na hospedaria 4.
19	"	Laguna	Rio	64	63					1			26	38	16	46	2	39	7	6	13	52		6		6		1				
20	"	Olinda	"	6	6								4	2	2	4		3	1	1	1							2				
				3.904	3.140	44	28	7	667	3		1	2.066	1.838	1.208	2.602	94	2.132	642	621	509	1.363	400	388	3	332	712	79	620		3	

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espírito Santo, em 12 de Maio de 1896.

O Director em commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

Quadro demonstrativo do movimento de imigrantes chegados ao porto da Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, durante o anno de 1895

Quadro demonstrativo do movimento de imigração																																
NÚMERO DE ORDEM	Data da chegada	Vapor que conduziu	Procedência	Total	Nacionalidade								Sexo		Estado			Idades				Destino que tomaram										Observações
					ITALIANOS	AUSTRIACOS	ESPAÑOLES	ALLEMESES	PORTUGUEZES	FRANCOESES	POLACOS	ARABES	MASCULINO	FEMININO	CASADOS	SOLTEIROS	VIUVOS	MAIORES DE 12 ANOS	DE 11 A 8	DE 7 A 4	DE 3 ANOS A 1 DIA	ITABAPORA	ITAPERIRIM	BERNEXTE	SANTA LEOPOLDINA	SANTA CRUZ	RIO DOCE	SÃO MATEUS	CAPITAL E SUBURBIO	RIO DE JANEIRO	FALLECIDOS NA HOSPITALARIA	
1	5 Janeiro	Las Palmas	Genova	805	805								487	318	264	535	8	489	101	108	121		524	25	70	43		33	93		2	
2	6 Fevereiro	Rosario	"	746	746								413	333	188	553	5	345	113	111	177		331	305	3	42			65		1	
3	10 Março	Las Palmas	"	640	640								385	255	129	505	6	265	94	83	98			112	159	107			261			
4	11 "	Comm. Alem.	Rio de Janeiro	5				6					3	2	2	3		3	1		1								5			
5	22 "	Maranhão	"	6					6				4	2	2			3	1	2			6									
6	31 "	Rosario	Genova	29	18				11				17	12	14	16		20	3	2	4		16	5	8					5		
7	11 Abril	Mandós	Rio de Janeiro	10	8					2			3	7	6	4		10														
8	1 Maio	Olinda	"	10	10								5	5	4	6		8	1	1			10									
9	5 Junho	Rosario	Genova	189	139								87	52	32	106	1	92	17	21	9		65	54					20		2	
10	6 Julho	Las Palmas	"	487	487								298	188	98	387	2	225	92	101	69	397	5	40	2		22		19			
11	16 "	Maranhão	Rio de Janeiro	73	73								49	24	20	53		30	13	18	12				43				30			
12	31 "	Brasil	"	5	3			2					3	2	4	1		5											5		1	
13	5 Agosto	Matteo Bruzo	Genova	679	679					2			391	288	216	462	1	451	74	89	65	385	20	56		53	8	11	145			
14	19 "	Itaperirim	Rio de Janeiro	2									1	1	2			2												2		
15	11 "	Espirito Santo	"	4	4								2	2	4			41	8	11	9		52	4	13							
16	21 "	Laguna	"	69	69								33	36	18	51		282	103	101	69	329	68	19	31				107		1	
17	4 Setembro	Rosario	Genova	555	555								308	247	136	417	2	282			2	4				14						
18	11 "	Maranhão	Rio de Janeiro	14	14								9	5	4	0	1	8												3		
19	2 Outubro	Espirito Santo	"	8	8								3		2		1	3													4	
20	11 "	Alagoas	"	25	25								13	12	12	12	1	13	4	4	4	8	13									
21	21 "	São Salvador	"	1				1					1		1			1								1						
22	22 "	Olinda	"	7	7								6	1	2	5		7													4	
23	11 Novembro	São Salvador	"	4	4								3	1	2	2		2			2					6					3	
24	21 "	Maranhão	"	9	9								7	2	2	7		9								7						
25	30 "	Itaperirim	"	7	1			6					6	2	2	4	1	5	1	1						2						
26	4 Dezembro	Alagoas	"	2	2								1	1	2			2														
27	5 "	Las Palmas	Genova	226	226								109	117	98	120	2	133	29	31	28		187		12							
28	10 "	Olinda	Rio de Janeiro	12					12				6	6	5	7		7	2	3			10		2							
29	28 "	Puma	"	1	1								1				1						1									12
				4.575	4.528				32	3	2		2.653	1.922	1.271	3.273	31	2.562	657	684	672	1.119	1.808	635	384	245	30	44	794			

O Director em Comissão,
CARLOS ESTRELA DA COSTA

Directoria Central de Terras e Colonização do Estado do Espirito Santo, em 12 de Maio de 1896.

O Director em Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 14

Quadro demonstrativo do movimento de imigrantes chegados a este porto durante os mezes de Janeiro a Abril do anno de 1896

NÚMERO DE ORDEN	Data da chegada	Vapor que conduziu	Procedencia	Total	Nacionalidade			Sexo		Estado			Idades				Destino que tomaram						Observações
					ITALIANOS	RUSSOS	PORTUGUEZES	MASCULINO	FEMININO	CASALDOS	SOLTEIROS	VIÚVOS	MAIORES DE 12 ANOS	DE 11 A 8	DE 7 A 4	DE 3 A 1 DIA	ITABAPOANA	ITAPERIGIM E CACET DO RIO	DESEYESTE	S. LEOPOLDINA	ESTRADA DE FERRO SUL. E. SANTO	CAPITAL E SUBURBIO	
1	4 de Janeiro.....	Rosario.....	Genova.....	224	224			116	109	96	122	6	140	80	26	19	182	12	8		77		Falleceram na Hospedaria da Pedra d'Agua S.
2	1 " Fevereiro.....	Planeta.....	Rio.....	28	28			14	12	8	16	2	17	4	4	1		7	22	4			
3	5 " ".....	Las Palmas.....	Genova.....	290	290			290		50	232	8	200						2		288		
4	24 " ".....	Brasil.....	Rio.....	865	865			865	0	4	800	1	805					7	2	1	856		
5	1 " Março.....	Rosario.....	Genova.....	116	47	69		62	54	62	60	4	75	14	11	16		88		24		4	
6	18 " ".....	Maranhão.....	Rio.....	7	7			4	3	2	4	1	7				2		4	1			
7	1 " Abril.....	Piuma.....	".....	1	1			1			1		1										
8	2 " ".....	Las Palmas.....	Genova.....	86	86			40	40	35	48	8	61	7	9	9		80		56		5	
9	2 " ".....	Espirito Santo.....	Rio.....	12	8		4	8	4	2	9	1	10		1	1		8	4				
				1.127	1.054	69	4	800	228	249	852	26	975	55	51	46	184	147	87	86	720	10	

RESUMO

Por conta do contracto Gefoni.....	1.048
Idem do Governo Federal.....	56
Exponentes.....	23
Somma.....	1.127

R. 068152
353-02
12.1

Directoria Central de Terras e Colonisação do Estado do Espirito Santo, em 12 de Maio de 1896.

O Director em commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

O Director em commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

R.
358.
02
12

RELATORIO

DA

Commissão Districtal da Segunda Circumscripção

RIO - DOCE

1892 a 1895

Commissão districtal da segunda circumscripção

12 de Maio de 1896

Cidadão Director da Directoria Central de Terras e Colonisação.

Em observancia á vossa circular de 8 do mez passado, apresento-vos, como Chefe da Commissão districtal da segunda circumscripção, o relatorio de todos os trabalhos durante o quadriennio de 1892 a 1895, de accordo com os quesitos formulados por essa Directoria.

Em 30 de Julho de 1892 fui nomeado Chefe da Commissão districtal de uma das circumscripções em que foi dividido o Estado, em virtude da Lei n. 13 de 23 de Junho de 1892

Coube-me a 2ª circumscripção, comprehendendo as comarcas Santa Cruz, Serra, Capital, Santa Leopoldina e Guandú

Em 20 de Dezembro do mesmo anno fui intimado, por telegramma da Directoria Central de Terras e Colonisação, para não proceder a medição de character algum na circumscripção, a menos que não fosse dentro dos nucleos coloniaes

Com esse desmembramento ficou a commissão reduzida a quatro nesgas de terras denominadas Nucleos Coloniaes

Conformei-me com as decisões superiores, não me preocupando com interesses pecuniarios de ordem alguma, nem tirando-os a ninguem; podendo por isso desafiar a quem quer que seja para apontar a menor discrepância nos limites do campo de operação que me foi traçado, de accordo com o art. 11 do Decreto n. 20 de 30 de Janeiro de 1893.

Devido a isso, e não a consequencias boas ou más, é que tenho me mantido sempre no posto, despresando as insinuações perfidas e grosseiras atiradas á minha pessoa.

Durante o periodo acima, o movimento immigratorio da commissão não foi tão lisongeiro como era de esperar, mas ainda assim foi mais que regular, justificando-se pela formação de dous novos nucleos e accrescimos de secção nos que já existiam.

Nucleos coloniaes

No valle do Rio-Doce á margem sul do mesmo, existem quatro nucleos coloniaes com as denominações: *Antonio Prado*, *Accioly Vasconcellos*, *Demetrio Ribeiro* e *Moniz Freire*.

Todos estes nucleos foram fundados em terrenos de notavel fertilidade, apropriados á cultura de café, cacau, canna, milho, feijão, arroz, batatas e variedade de fructos.

Os nomes que receberam, exprimem homenagem a illustres trabalhadores do progresso.

NUCLEO ANTONIO PRADO

O nucleo Antonio Prado tem sua séde na confluencia do rio Mutum com o rio Santa Maria, affluente do Rio-Doce, distante deste ultimo cerca de 16 kilometros.

Está encravado no municipio de Linhares região norte do Estado.

Foi creado em 1887, mas só de 1888 em diante foram localisados imigrantes, data em que os trabalhos de medição tiveram começo.

Occupa uma área de mais de 170 kilometros quadrados, na qual já foram medidos 377 lotes que se acham todos occupados; os terrenos devolutos restantes, ainda não foram divididos em lotes por falta de pessoal habilitado.

A maioria dos lotes medidos tem a área de 302.500^{m²} com a configuração de um trapezio de 275^m de altura, sendo sempre a somma das linhas lateraes 2.200^m.

O preço médio de cada lote para o imigrante foi de 225\$000, valendo hoje quatro e cinco contos de réis, sem estar ainda todo cultivado.

Na séde do nucleo existem um barracão com accomodações para alojamento de imigrantes, residencia do medico, ambulancia, escola publica, uma casa para escriptorio da commissão, uma igreja em começo, uma ferraria, duas alfaiatarias, uma fabrica de cerveja, quatro moinhos, cinco casas de negocio, doze casas de particulares e seis em construcção.

* O nucleo está dividido em oito secções que são: S Jacintho, Santa Maria Mutum, Estrada do Baunilha, Baunilha acima, Baunilha abaixo, Corrego da Ponte e Villa Collatina á margem do Rio-Doce, pouco abaixo da fóz do rio Santa Maria.

Esta ultima secção é o centro principal do commercio e ao mesmo tempo porto colonial de grande movimento, onde já existe um barracão do

Estado para alojamento de imigrantes e escola publica, seis casas de negocio, oito casas de particulares e nove em construcção.

A villa Collatina é tambem ponto forçado de chegada para os vapores fluviaes da companhia de navegacção subvencionada pelo Estado.

Este nucleo é o que offerece maior desenvolvimento e o de maior população: a sua especialidade em lavoura é café, canna, milho, feijão, arroz e mandioca.

Os imigrantes estabelecidos, ha muito não recebem favores do Estado, e consideram-se muito felizes, mas reclamam com toda razão, para complemento da viação do nucleo, os seguintes melhoramentos: alargamento da estrada da séde á villa Collatina para facilitar o constante movimento de tropas; pontes no Santa Maria e rio Mutum, em frente á séde e na fóz do Santa Julia por não dar este rio passagem em tempo das cheias.

Com o dispendio de vinte e cinco contos de réis podem-se realizar todos estes aperfeiçoamentos.

NUCLEO ACCIOLY VASCONCELLOS

O nucleo Accioly Vasconcellos está tambem situado no valle do Rio-Doce no municipio de Linhares.

A sua séde foi estabelecida na margem esquerda do rio Páu-Gigante, 26 kilometros acima de sua fóz, na lagôa do mesmo nome.

Os trabalhos para sua fundação principiaram em 1887 e só affluiram imigrantes para os seus lotes em fins de 1889.

A fertilidade dos seus terrenos não precisa commentar, visto achar-se no valle do Rio-Doce.

A área discriminada para o nucleo abrange uma extensão de 180 kilometros quadrados comprehendendo algumas terras particulares, medidas e demarcadas.

As áreas e os preços dos lotes neste nucleo são os mesmos do nucleo Antonio Prado.

Na séde do nucleo encontram-se dous barracões pertencentes ao Estado, sendo um exclusivamente destinado á recepção de imigrantes, e outro preparado para escriptorio, pharmacia, escola e residencia do medico, mas necessitando ambos de serios reparos.

Além destes edificios, existem em todo o nucleo: dous engenhos de canna, dous de pilar café, seis casas de negocio, quatro moinhos, tres officinas de carpinteiro, uma padaria, uma officina de sapateiro e uma ferraria.

O nucleo está dividido em sete secções contendo 394 lotes medidos e grande extensão de terrenos devolutos para opportunamente serem divididos em lotes rusticos.

As secções são: Pau-Gigante, Ubás, Triumpho, Esperança, Treviso, Café, Othelo e Alto Bergamo.

2.
353
02
14

Da séde e de todas as secções existe comunicação franca para o porto do Baunilha e do Pau-Gigante, ambos na margem sul do Rio-Doce distante da villa de Linhares 35 kilometros.

Para melhorar a viação do nucleo é mui urgente: duas pontes no rio Pau-Gigante, uma no rio dos Ubás e alargamento do caminho que vae da séde aos portos do Rio-Doce.

NUCLEO MONIZ FREIRE

A criação deste nucleo data do anno de 1894.

A sua séde foi estabelecida na margem sul do Rio-Doce, 27 kilometros acima de Linhares.

A sua área, tal como foi discriminada, está encravada nos municipios de Linhares e Riacho, ambos interessados no seu engrandecimento.

Por ora é o nucleo de maior área do valle do Rio-Doce.

Os lotes medidos neste nucleo são em numero de 383, estando occupados 128.

Para sua séde foi preferido o logar denominado Malaquias, explorado ha mais de 25 annos com o mesmo fim. Pela sua posição na margem do Rio-Doce, o seu porto é tambem do nucleo Demetrio Ribeiro, o mais central de todos do valle do Rio-Doce.

A maioria dos lotes medidos nas aguas do Rio-Doce estão devolutos, mas todos os que se acham na zona pertencente ao Riacho estão occupados por immigrants italianos e nacionaes.

Está dividido em duas grandes secções, comprehendendo: uma, todos os terrenos medidos e demarcados na região do Riacho, e outra, os que ficam no valle do Rio-Doce.

As duas secções subdividem-se: a do valle do Rio-Doce em seis, que são: Cavallinho, Lagôa do Limão, Brazil, Sete de Setembro, Quinze de Agosto e Santo Emilio; a da região do Riacho em outras seis que são: Ribeirão, Retiro, Taquaral, Santo Antonio, S. Gabriel e Gabriel Emilio.

Em ambas as secções existem grandes porções de terrenos devolutos reservados para serem divididos em lotes, logo que appareça pessoal e haja immigrants para estabelecer-se.

Na séde existem: um grande barracão do Estado, bem construido, coberto de telhas, assoalhado e preparado para hospedagem de immigrants e duas grandes casas em construção.

A viação deste nucleo está incompleta pela falta de immigrants para concluir estradas e abrir caminhos vicinaes, conforme a marcha dos serviços adoptados pela segunda commissão.

A principal necessidade deste nucleo é uma estrada margeando o Rio-Doce até a villa de Linhares, afim de facilitar suas relações commerciaes.

NUCLEO DEMETRIO RIBEIRO

Em 1891 foi assentada a fundação deste nucleo quasi nas divisas de aguadas do Rio-Doce com o rio Piraque-Assú, ficando deste modo ligado o municipio de Linhares com o de Santa Cruz por meio da colonização tão ambicionada por um e outro municipio.

A posição deste nucleo é toda central, tendo para sahida dos seus productos o porto do Corrego Fundo no rio Santa Cruz, ao sul distante da séde 27 kilometros, e ao norte os portos do nucleo Moniz Freire e do Baunilha, ambos no Rio-Doce.

Os lotes medidos neste nucleo sobem ao n. 276 estando todos occupados e bem cultivados.

Como todos os outros, tem ainda uma extensa área devoluta para ser dividida em lotes.

A área discriminada para seu estabelecimento foi de 150 kilometros quadrados até a margem direita do rio Piraque-Assú.

Está dividido em sete secções, que são: Crubichá, Treze de Junho, Clotario, S. Carlos, Alto Bergamo, S. Benedicto, Tranquillo e Tres de Maio.

A sua principal cultura é café, canna, milho, feijão, arroz e batatas.

O nucleo possui um barracão coberto de zinco para hospedagem de immigrants e uma casa que serve de escriptorio e pharmacia com as accomodações para o medico.

Além destes edificios do Governo, tem o nucleo quatro casas de negocio, duas padarias, duas ferrarias, dous engenhos movidos a agua para pillar café e moer canna, oito casas habitadas e algumas em construção.

A viação deste nucleo resente-se da falta de conservação das estradas, visto como algumas atravessando grandes zonas de terrenos particulares, os seus proprietarios nem ao menos cuidam da sua conservação, obrigando a commissão, muitas vezes, preferir tr. ados de caminhos dispendiosos, afim de evitar terrenos possuidos por especuadores.

Estado dos nucleos

Em geral os nucleos carecem de accomodações para internação de immigrants, e nesse sentido apresentei-vos, em officio sob n. 16 A de 30 de Março do corrente anno, proposta para reparo de cinco dos barracões existentes e construção de mais seis em diversos pontos, dentro e fóra dos nucleos, conforme o quadro que acompanhou o mesmo officio junto por cópia.

Os barracões devem ser assoalhados, cobertos de telhas ou zinco, contendo cada um tres divisões; uma para escola, outra para ambulancia e residencia do medico e uma terceira para tornar effectivo o correctivo indispensavel para os que se affastarem da disciplina colonial.

— 6 —

Depois dos barracões os nucleos precisam muito de facilidades de communicações, e para isso torna-se urgente uma ponte sobre o Santa Maria do Rio-Doce, outra no Ribeirão Mutum, ambos na séde do nucleo Antonio Prado, duas no nucleo Accioly Vasconcellos, sendo: uma no rio Pau-Gigante e outra no rio dos Ubás e finalmente, uma estrada geral de Linhares a villa Collatina margeando o Rio-Doce.

Movimento immigratorio

No decurso dos annos de 1892 a 1895 foram encaminhados para os nucleos do Rio-Doce pelos portos de Santa Leopoldina, Santa Cruz e Rio-Doce 2.369 immigrantes dos quaes foram:

Estabelecidos.....	2.162
Retiraram-se para pontos diversos ..	207.

A maioria dos retirantes abandonaram o nucleo Moniz Freire depois de terem esbanjado todos os auxilios, graças á má direcção do ajudante elevado a Chefe interino da Commissão durante todo o anno de 1894 e parte de 1895.

O Chefe interino mandou estabelecer immigrantes em lotes reprovados e medidos por elle mesmo em logares notoriamente alagadiços e com o maior indifferentismo deixou tudo correr á revelia.

Passarei a responder a cada um dos quesitos formulados por essa Directoria.

1º

Descripção do nucleo, sua séde, da fundação e área approximada para seu desenvolvimento.

Com a epigraphe NUCLEOS COLONIAES foram descriptos os nucleos dos valles do Rio-Doce e Piraque-Assú de modo que julgo ter satisfeito a este quesito

2º

Qual o pessoal de nomeação?

O pessoal de nomeação, actualmente compõe-se do Chefe da Commissão, medico e escripturario; o ajudante e auxiliar foram dispensados; o primeiro em Março, o segundo em Abril.

— 7 —

3º

Quantas medições foram effectuadas?

Medições por concessões, nenhuma.

4º

Quantos nucleos foram creados?

Dois: Demetrio Ribeiro e Moniz Freire, descriptos nos NUCLEOS COLONIAES.

5º

Quantos lotes existem medidos e projectados?

Medidos e disponiveis 235, sendo: 115 na margem sul do Rio-Doce, 42 na Lagôa do Limão, 18 no Ribeirão.

Projectados não existem, porque projectar lotes e não medil-os e nem ao menos apontal-os é thema para justificar despesas de pura invenção.

6º

Quantos lotes existem abandonados?

Os abandonados estão incluídos no numero dos disponiveis, com a differença de que os ultimos não estão sobrecarregados de debito algum.

7º

Quantos lotes existem occupados e quantos devolutos?

Nos quatro nucleos existem 1.430 lotes, estando occupados 1 195 e devolutos 235

8º

Quantas posses nullas e criminosas foram medidas até a data da criação do commissariado?

Nullas nenhuma, criminosas 249 a contar de 1892 em diante

9º

Quantas medições foram effectuadas de posses garantidas?

Nenhuma.

7

— 8 —

10º

Quantos processos de medição foram remetidos á Directoria de Terras?
Os 249 das posses eriminosas

11º

Qual a extensão dos caminhos, estradas e levantamentos executados por essa commissão e qual o custo médio da unidade de cada um desses trabalhos?

A' excepção dos levantamentos que são contados na metragem dos lotes, o mais está especificado no quadro annexo sob n. 1.

12º

Qual a despesa média com a medição de lotes agricolas, entrando como elementos constitutivos as despesas com as turmas, caminhos provisorios e pessoal technico?

No mesmo quadro n. 1 está a resposta, não sendo praxe fazer-se caminhos provisorios para medir lotes; um serviço differe do outro.

13º

Quantos lotes foram vendidos em hasta publica precedidas as formalidades legais?

Nenhum que saiba a commissão.

14º

Quantos immigrants foram estabelecidos em lotes medidos e demarcados?
No quadro n. 2 está a resposta.

15º

Quantos immigrants receberam adiantamento, auxilios, ferramentas e qual o debito?

Todos os immigrants entrados de 1892 a 1896 receberam auxilios e ferramentas elevando-se os seus debitos a 291:017\$725 inclusive o custo do lote.

16º

Quaes as despesas geraes da commissão inclusive agasalho, alimentação e internação de immigrants, discriminadas as que foram realisadas com alimentação, transportes e alugueis de casas, etc.?

— 9 —

Os quadros ns. 4, 5, 6, 7 e 8 contém o resumo e a discriminação de todos por trimestre.

17º

Quaes as despesas feitas pela commissão desde o inicio da nova organização, indicando-se as rubricas e titulos pelos quaes foram effectuadas?

Os quadros ns. 3 e 4 demonstram claramente os resumos de todas as despesas.

18º

Quantos contractos celebrou sob sua fiscalisação?
Nenhum.

19º

Quaes os proprios nacionaes?
Os que se acham mencionados na descrição NUCLEOS COLONIAES.

20º

Quaes as boas medidas que indica para a boa organização dos serviços a seu cargo?

As que já aponte e se seguem

21º

Quantos animaes de trabalho, instrumentos e utensilios existem e qual o seu estado?

1 unico animal que está em poder do medico
3 Bussolas prismaticas de casella em perfeito estado
2 Bussolas francezas, grandes em mau estado.
2 Pantometros inutilisados
1 Bussola prismatica em mau estado.
1 Aneroiide perfeito.
1 Hygrometro inutilisado.
1 Mira em perfeito estado.
3 Correntes.
Mesas, armarios, instrumentos diversos.

Conclusão

A riqueza e o engrandecimento do Estado prende-se ao povoamento da grande zona do valle do Rio Doce, e por isso comprehende-se o alcance da reserva dos terrenos devolutos dos nucleos, para collocação de novos imigrantes, até a oportunidade da fundação de outros nucleos.

Para inicio, já foi incluído no quadro n. 9 a construção de um barracão no lugar denominado Palmas, á margem norte do mesmo rio, cujo centro está completamente despovoado.

O prolongamento da colonisação nos terrenos devolutos dos nucleos já formados, justifica-se tanto pela facilidade das accommodações e transportes rapidos, como pelas relações do colono novo com o velho conhecedor e pratico dos meios de lavrar a terra.

Desprezar estas vantagens para preferir fundar de chofre novos nucleos, sem contar com remessas de imigrantes, é dissipar caprichosamente dinheiro em medições de lotes, ranchos de palha, explorações de aguadas, de caminhos e tantas outras cousas que na occasião precisa terão desaparecido, conforme a pratica tem demonstrado.

Em vista disto, os nucleos a cargo da commissão, achando-se em prosperas condições para receberem numero avultado de imigrantes, não podem ser considerados velhos, porque não preencheram ainda os fins para que foram creados.

Assim procedeu-se sempre, mas com o apparecimento do serviço de terras contractado, tem-se pretendido que nucleos novos não são os existentes, nos quaes a commissão está medindo lotes, preparando accommodações, abrindo estradas e caminhos e mantendo imigrantes a jornaes, e sim aquelles que o Chefe de Commissão está na obrigação de inventar para não lhe *faltarem trabalhos*!

E toda essa patranha para entregal-os aos invasores e desfructadores dos terrenos do Estado, que, protegidos pela falsa interpretação dos arts. 46 e 48 do Decreto n. 4 de 4 de Junho, estão se multiplicando acobertados com garantia de posseiros criminosos!

A commissão, em virtude de ordens da Presidencia, exaradas em officio, por cópia, sob n. 18 datado de 21 de Maio de 1896, está tratando de melhorar e aperfeiçoar, quanto possivel, o serviço de recepção, agasalho, transportes e estabelecimento de imigrantes nesses nucleos, e com o emprego de todos os recursos procurará evitar a invasão dos seus terrenos devolutos.

Si, contra toda a expectativa, medrar a nullificação do n. 1 do art. 11 do Decreto n. 20 de 30 de Janeiro de 1893, em beneficio do contracto celebrado em 20 de Dezembro de 1892 ou de outro qualquer, a commissão aceitará o convite de retirada, sem o menor vislumbre de resentimento.

Saude e Fraternidade.

Gabriel Emilio da Costa.

Cópia — N. 16 A. — Commissão Districtal da 2ª Circumscripção em 30 de Março de 1896. Cidadão Director Central de Terras e Colonisação. — O estabelecimento de imigrantes nos valles do Rio Doce e Piraque-Assú exige accommodações antecipadas para recepção, agasalho e distribuição dos que forem destinados aos nucleos ou outros quaesquer pontos. Do porto de desembarque, na barra do Rio-Doce, á séde dos nucleos, o percurso varia entre 30 a 70 kilometros sem outros meios de conducção que não sejam canoas ou pranchas impulsionadas a braços sem precauções garantidoras das inconstanças do tempo. Os transportes são sempre feitos para pontos indeterminados de chegada pela deficiencia de pousadas, produzindo isso incomodos, fadigas, desgostos e muitas vezes molestias fataes. Em vista destes embaraços solicito-vos providencias no sentido de uma autorisação especial para que sejam dotados os nucleos com os melhoramentos e barracões indicados no quadro junto, com exclusão dos barracões da barra do Rio-Dee e Linhares por se acharem a cargo do encarregado de immigração do municipio. As despesas na importancia de trinta e quatro contos de réis serão organisadas e apresentadas em separado dos gastos ordinarios da commissão, sendo além disto facultado os adiantamentos das quantias que, por ventura, se tornem necessarias para apressar a conclusão de todos os trabalhos. Os barracões serão assoalhados, cobertos de telha ou zinco, contendo cada um tres divisões sendo: uma para escola, outra para ambulancia e a terceira para tornar effectivo o correctivo indispensavel para qualquer imigrante que se demasie.—Saude e Fraternidade. (Assignado) O Chefe da Commissão, *Gabriel Emilio da Costa.*

Cópia. — Palacio do Governo do Espirito-Santo.— Victoria, 21 de Maio de 1896. — N. 18.— Snr. Dr. Director de Terras e Colonisação — Em solução ao vosso officio n. 16 A de 30 de Março ultimo, autoriso-vos não só a mandar construir ou concluir os barracões que reclamaes para o territorio da 2ª Commissão Districtal, como a mandar orçar e construir nas zonas das outras Commissões os que forem necessarios para o abrigo dos imigrantes, quer nas sédes dos nucleos, quer nos portos onde são recebidos os mesmos imigrantes, quer em pontos intermediarios desses portos aos nucleos quando as distancias forem grandes e não poderem ser vencidas em um dia. Sem tomar-se essa medida e outras complementares como seja a organização de um serviço regular de transportes, do proprio Estado, entre os portos e os nucleos, penso que não será conveniente encaminhar novas levadas immigrantistas para a colonisação. — Saude e Fraternidade. (Assignado) *Moniz Freire.*

N. 1

SEGUNDA COMMISSÃO

Quadro demonstrativo dos trabalhos executados pela Commissão Districtal da Segunda Circumscripção durante o quatriennio de 1892 a 1895

Especificações	1892	1893	1894	1895
Lotes medidos	188	221	161	108
Lotes distribuidos	188	66	116	73
Lotes disponiveis		155	45	35
Estradas	11,334 ^m	14,668 ^m	35,077 ^m	26,578 ^m
Caminhos	118,283 ^m	53,104 ^m	30,693 ^m	37,605 ^m

RESUMO

Lotes medidos	678	Unidade média de custo:
Lotes distribuidos	443	Lotes 71\$154
Lotes disponiveis	235	Estradas 1\$183
Estradas	87,667 ^m	Caminhos \$776
Caminhos	239,685 ^m	

Commissão Districtal da Segunda Circumscripção, em 12 de Maio de 1896.

O chefe da Commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 2

SEGUNDA COMMISSÃO

Movimento immigratorio dos Nucleos Antonio Prado, Accioly de Vasconcellos, Moniz Freire e Demetrio Ribeiro, da Commissão Districtal da Segunda Circumscripção no quatriennio de 1892 a 1895

Immigrantes						Observações	
1892		1893		1894		1895	
ENTRADOS	ESTABELECIDOS	ENTRADOS	ESTABELECIDOS	ENTRADOS	ESTABELECIDOS	ENTRADOS	ESTABELECIDOS
1.180	1.180	222	222	937	730	30	30
						No numero dos immigrants entrados em 1892, foram incluidos 655 immigrants, remetidos em fins de Dezembro de 1891, os quaes só chegaram ao Nucleo Demetrio Ribeiro, em principios de Janeiro de 1892.	
						O custo medio de cada immigrant estabelecido foi 218\$430.	

RESUMO

Immigrantes entrados	2.369
Immigrantes estabelecidos.....	2.162
Immigrantes retirados.....	207

Commissão Districtal da Segunda Circumscripção, em 12 de Maio de 1896.

O Chefe da Commissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 3

SEGUNDA COMMISSÃO

Quadro demonstrativo das despesas effectuadas pela Comissão Districtal da Segunda Circumscripção durante o quatriennio de 1892 a 1895

Titulos das despesas	ANNO DE 1892	ANNO DE 1893	ANNO DE 1894	ANNO DE 1895	Total
Pessoal de nomeação.....	13.700\$000	12:959\$998	9.468\$000	8:998\$708	45:126\$706
Metragens.....	1.309\$840	2:529\$372	1 178\$176	243\$270	5:260\$658
Expediente e eventuaes.....	13.749\$930	17:917\$900	6:154\$620	19.777\$200	57:599\$650
Discriminação e lotes.....	12:818\$350	13.369\$500	8.355\$000	8:961\$000	43:503\$850
Estradas e caminhos.....	79.727\$262	54:215\$800	35:494\$900	86:201\$800	255:639\$762
Alimentação, agasalho e transporte.....	4.380\$440	1 752\$400	120\$000	2:695\$600	8:948\$440
Auxilios e ferramentas.....	34:930\$410	6.140\$100	1.310\$400	47.339\$500	89.720\$410
Serviços medicos.....	4:420\$040	2:056\$600	1 137\$500	4:048\$700	11:662\$840
Somma.....	165:036\$272	110:941\$670	63:218\$596	178:265\$798	517.462\$316

Comissão Districtal da Segunda Circumscripção, em 12 de Maio de 1896.

O Chefe da Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 4

SEGUNDA COMMISSÃO

Demonstração das despesas effectuadas pela Comissão Districtal
da Segunda Circumscrição durante o anno de 1892

	Titulos da despesa	Parciaes	Total
1.º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	3:150\$000	
	Metragens ..	4:253\$510	
	Expediente e eventuaes	3:063\$300	
	Discriminação e lotes	18:913\$700	
	Estradas e caminhos	2:459\$480	
	Alimentação, agasalho e transportes	10:182\$710	
	Auxilios e ferramentas	1:813\$140	43:835\$840
	Serviços medicos ..		
2.º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação ..	3:350\$000	
	Metragens ..	680\$650	
	Expediente e eventuaes ..	2:236\$320	
	Discriminação e lotes	4:423\$550	
	Estradas e caminhos	20:946\$056	
	Alimentação, agasalho e transportes	999\$060	
	Auxilios e ferramentas ..	18:903\$000	
	Serviços medicos ..	1:133\$600	52:807\$236
3.º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação ..	3:600\$000	
	Metragens ..	620\$190	
	Expediente e eventuaes	2:665\$500	
	Discriminação e lotes	3:086\$600	
	Estradas e caminhos ..	19:391\$100	
	Alimentação, agasalho e transportes	280\$300	
	Auxilios e ferramentas	4:324\$200	
	Serviços medicos ..	1:192\$600	35:160\$490
4.º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	3:600\$000	
	Metragens ..	4:468\$600	
	Expediente e eventuaes	2:244\$900	
	Discriminação e lotes	20:476\$406	
	Estradas e caminhos	641\$600	
	Alimentação, agasalho e transportes	1:520\$500	
	Auxilios e ferramentas	280\$700	33:232\$706
	Serviços medicos		165:036\$272

Comissão Districtal da Segunda Circumscrição, em 12 de Maio de 1896.

O Chefe da Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 5

SEGUNDA COMMISSÃO

Demonstração das despesas effectuadas pela Comissão Districtal da Segunda Circumscripção durante o anno de 1893

Titulos da despesa		Parciaes	Total
1º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	3:660\$000	
	Metragens	320\$000	
	Expediente e eventuaes	2:150\$600	
	Discriminação de lotes	1:163\$700	
	Estradas e caminhos	17:209\$300	
	Alimentação, agasalho e transportes	1:382\$000	
	Auxílios e ferramentas	1 253\$400	
	Serviços medicos	991\$500	28:079\$500
2º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	3:150\$998	
	Metragens	1:075\$996	
	Expediente e eventuaes	6:688\$500	
	Discriminação e lotes	5:409\$000	
	Estradas e caminhos	15:283\$200	
	Alimentação, agasalho e transportes	92\$000	
	Auxílios e ferramentas	1:910\$800	
	Serviços medicos	285\$400	33:904\$894
3º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:600\$000	
	Metragens	784\$572	
	Expediente e eventuaes	3:808\$800	
	Discriminação e lotes	4:352\$600	
	Estradas e caminhos	12:113\$800	
	Alimentação, agasalho e transportes	278\$400	
	Auxílios e ferramentas	1:982\$600	
	Serviços medicos	198\$000	26:118\$772
4º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	3:600\$000	
	Metragens	348\$804	
	Expediente e eventuaes	5:261\$000	
	Discriminação de lotes	2:444\$200	
	Estradas e caminhos	9:609\$500	
	Alimentação, agasalho e transportes	\$	
	Auxílios e ferramentas	993\$300	
	Serviços medicos	581\$700	22:838\$504
			110:941\$670

Comissão Districtal da Segunda Circumscripção, em 12 de Maio de 1896.

O Chefe da Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 6

SEGUNDA COMISSÃO

Demonstração das despesas effectuadas pela Comissão da Segunda Circumscrição durante o anno de 1894

Titulos da despesa		Parciaes	Total
1º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:460\$000	
	Metragens	840\$216	
	Expediente e eventuaes	1:680\$000	
	Discriminação e lotes	2:924\$000	
	Estradas e caminhos	3:663\$000	
	Alimentação, agasalho e transportes	102\$000	
	Auxilios e ferramentas	\$	
	Serviços medicos	\$	11:369\$216
2º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:460\$000	
	Metragens	83\$840	
	Expediente e eventuaes	2:552\$340	
	Discriminação e lotes	420\$000	
	Estradas e caminhos	2:396\$000	
	Alimentação, agasalho e transportes	18\$000	
	Auxilios e ferramentas	\$	
	Serviços medicos	134\$500	8:064\$680
3º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:460\$000	
	Metragens	254\$120	
	Expediente e eventuaes	900\$000	
	Discriminação e lotes	1:246\$000	
	Estradas e caminhos	16:000\$000	
	Alimentação, agasalho e transportes	\$	
	Auxilios e ferramentas	\$	
	Serviços medicos	1:003\$000	21:863\$120
4º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:088\$000	
	Metragens	\$	
	Expediente e eventuaes	1:022\$280	
	Discriminação e lotes	3:765\$000	
	Estradas e caminhos	13:735\$900	
	Alimentação, agasalho e transportes	\$	
	Auxilios e ferramentas	1:310\$400	
	Serviços medicos	\$	21:921\$580
			63:218\$596

Comissão Districtal da Segunda Circumscrição, em 12 de Maio de 1896.

O Chefe da Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 7

SEGUNDA COMISSÃO

Demonstração das despesas effectuadas pela Comissão Districtal da Segunda Circumscrição durante o anno de 1895

Titulos da despesa		Parciaes	Total
1º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:080\$000	
	Metragens	82\$500	
	Expediente e eventuaes	9:712\$950	
	Discriminação e lotes	3:559\$000	
	Estradas e caminhos	44:311\$300	
	Alimentação, agasalho e transportes	369\$600	
	Auxilios e ferramentas	24:470\$500	
	Serviços medicos	1:481\$700	86:067\$550
2º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:080\$000	
	Metragens	85\$800	
	Expediente e eventuaes	3:602\$010	
	Discriminação e lotes	3:304\$000	
	Estradas e caminhos	13:992\$000	
	Alimentação, agasalho e transportes	1:992\$000	
	Auxilios e ferramentas	12:080\$000	
	Serviços medicos	1:582\$600	38:648\$410
3º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:678\$708	
	Metragens	74\$970	
	Expediente e eventuaes	4:522\$260	
	Discriminação e lotes	14:057\$000	
	Estradas e caminhos	80\$000	
	Alimentação, agasalho e transportes	4:500\$000	
	Auxilios e ferramentas	918\$000	
	Serviços medicos		26:830\$938
4º TRIMESTRE	Pessoal de nomeação	2:160\$000	
	Metragens	1:939\$980	
	Expediente e eventuaes	2:098\$000	
	Discriminação e lotes	13:841\$500	
	Estradas e caminhos	324\$000	
	Alimentação, agasalho e transportes	6:289\$000	
	Auxilios e ferramentas	66\$400	
	Serviços medicos		26:718\$880
			178:265\$778

Comissão Districtal da Segunda Circumscrição, em 12 de Maio de 1896

O Chefe da comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

N. 8

SEGUNDA COMISSÃO

Resumo geral das despesas effectuadas pela Comissão Districtal da Segunda Circumscripção durante o quadriennio de 1892 a 1895

Titulos da despesa	Total
Pessoal de nomeação	45:126\$706
Metragens..	5:260\$658
Expediente e eventuaes	57:599\$650
Discriminação e lotes	48:503\$850
Estradas e caminhos.	255:639\$762
Alimentação, agasalho e transporte dentro dos nucleos	8:948\$440
Auxilios e ferramentas	89:720\$410
Serviços medicos	11:662\$840
Somma	517:462\$816

Comissão Districtal da Segunda Circumscripção, em 12 de Maio de 1896.

O Chefe da comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA

N. 9

SEGUNDA COMISSÃO

Quadro demonstrativo das despesas com reparos e construcções de barracões indispensaveis em localidades e Nucleos situados nos valles do Rio Doce e Piraque-Assú, a cargo da Comissão Districtal da Segunda Circumscripção

Nucleos e localidades	Secções e posições	Importancias	Observações
Moriz Fichte ...	Rio Doce — Séde .	2:000\$000	Augmento
Antonio Prado .	Mutum — " . . .	4:000\$000	Reconstrução
" "	Villa Collatina ..	4:000\$000	"
" "	Baunilha	2:000\$000	Construção
" "	Porto do Baunilha ...	3:500\$000	"
Accioli Vasconcellos.	Pão Gigante — Séde .	2:000\$000	Reparos
" "	Ubás.	2:000\$000	Construção.
" " ...	S. Benedicto	3:500\$000	"
Demetrio Ribeiro	Demetrio Ribeiro — Séde	3:500\$000	Conclusão.
Logar — Tres Ilhas	Margem N — Rio Doce	3:500\$000	Construção.
" — Palmas ..	" " — " "	4:000\$000	"
		Rs. 34:000\$000	

Comissão Districtal da Segunda Circumscripção, em 30 de Março de 1896

O Chefe da Comissão,
GABRIEL EMILIO DA COSTA.

Relatorio do promotor da Terra e Agua

1897

Relatorio do promotor da Terra e Agua

ANNEXO N. 1

Hospedaria de immigrants na Pedra d'Agua

Em 18 de Abril de 1896

Cidadão Dr. Director de Terras e Colonisação.

Em cumprimento ao vosso officio n. 1, de 9 do corrente, passo a relatar-vos o que tem havido nesta hospedaria, de 1892 a esta data.

De 1892 a esta data, recebeu-se n'esta hospedaria 13 244 immigrants que foram todos elles transportados de bordo, tendo sido internados durante este periodo 10.095 para diversas localidades conforme o quadro junto.

Não se acham comprehendidos n'esse numero muitos immigrants que para esta hospedaria são mandados, uns para serem repatriados, outros procedentes de diversos pontos do Estado e que se destinam a outros.

Em virtude de contracto foram-se estabelecer nas fazendas de Itaba-poana, Guarapary, Itapemirim, Serra, Piuma, Benevente, S. Matheus e Santa Cruz 6 924 immigrants.

O augmento que tem tido a immigração n'este Estado, demonstra se com as entradas nos diversos annos de 1892 para cá; assim é que em 1892 entraram 522 immigrants, em 1893—3.094, 1894—3.926, 1895—4.575, 1896 até Abril 1 127.

Quanto ao numero de guardas e auxiliares desta hospedaria nenhuma alteração tem havido, do tempo que assumi a direcção d'essa repartição para cá, existe o mesmo numero que encontrei, dando-se, porém, no pessoal as seguintes alterações :

Tendo fallecido a 20 de Fevereiro o guarda Francisco Salles, nomeei para substituí-lo o auxiliar Innocencio Rocha Brazil, entrando para o lugar de auxiliar Clementino Azevedo.

Por fallecimento do auxiliar Pianca Giuseppe, este em 25 de Fevereiro, nomeei para este lugar o cidadão João Brande.

— 2 —

Tendo o encarregado do serviço da limpeza Manoel Garcia se retirado deste serviço, o fiz substituir por Luppe Lourenço, nomeando para os logares de remadores do escaler os cidadãos Joaquim Ramos e José Valentim.

As despesas havidas com auxiliares e com a hospedaria, de Janeiro de 1895 a esta data, tem sido :

Despezas com auxiliares	10:737\$000.
" " hospedaria	15:977\$000.

O Director,

RAUL ALVARES DE CASTRO

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES DA PEDRA D'AGUA

Quadro demonstrativo do movimento de immigrants entrados e sahidos da mesma hospedaria, do anno de 1892 á presente data

Entrados							Sahidos	
NACIONALIDADE	1892	1893	1894	1895	1896	TOTAL	LOCALIDADES	TOTAL
Italianos.....	476	2.374	3.159	4.528	1.053	11.590	Santa Leopoldina.....	1.438
Hespanhoes.....	8	362	28	5		403	» Cruz.....	543
Inglezes.....		1				1	S. Paulo (Estado).....	42
Russos.....	55				69	104	Benevente.....	1.436
Austriacos.....		6	50			56	Itapemirim e Cachoeiro do mesmo nome.....	3.969
Allemaes.....		13	7	30		50	Serra (Cidade).....	12
Portuguezes.....	3	330	680	10	5	1.028	Guarapary.....	7
Francezes.....		1	1	2		4	Piuma.....	27
Suissos.....		2				2	Itabapoana.....	1.274
Tedescos.....		3				3	Capital e suburbios.....	3.107
Gregos.....		2				2	S. Matheus.....	479
Turcos.....			1			1	Rio Doce.....	910
Somma.....	522	3.094	3 926	4.575	1.127	13.244	Somma.....	13.244

Hospedaria de Immigrantes da Pedra d'Agua, em 18 de Abril de 1896.

RAUL ALVARES DE CASTRO.